

A IMPORTÂNCIA DA DIFERENCIAÇÃO DA MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA MEDULAR E TUMOR INTRAMEDULAR.

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4
DOI: 10.54265/QCBU2447

ALBUQUERQUE; antonio marco duarte de¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Malformações Arteriovenosas (MAVs) são comunicações anormais e raras entre artérias e veias, que formam um enovelado de vasos sanguíneos chamado de nidus. São mais frequentes na terceira década de vida, porém não é incomum encontrá-las na infância, pois pode estar associada a fatores genéticos. Sua sintomatologia inclui: radiculopatia, dor, mielopatia aguda progressiva, paresia progressiva e parestesia, entretanto a localização dos sintomas depende da área que está sendo comprimida pelo nidus, o que se assemelha aos Tumores Intramedulares, que irão formar siringes (cavidades preenchidas por líquido cefalorraquidiano na medula) e por conseguinte, levam aos mesmos sintomas das MAVs. O objetivo deste relato é apresentar um caso de MAV medular, enfermidade rara, facilmente confundida com Tumores Intramedulares. **CASO:** Paciente do sexo feminino, 11 anos, chegou ao serviço ambulatorial com queixas de dor no quadril. Foi solicitado radiografia de quadril, que estava sem alterações e foram prescritos analgésicos associados a fisioterapia, e foi liberada. Evoluiu com piora das dores lombares não mecânicas. Nesse intervalo de tempo, a mãe relatou que a paciente estava brincando e apresentou um déficit motor no pé esquerdo repentinamente, levou-a a emergência e apresentou constipação intestinal e dificuldade de esvaziamento vesical, déficit motor no pé esquerdo e as dores lombares que pioravam progressivamente, então foi solicitada a avaliação do neurologista, que suspeitou de tumor intramedular. Solicitou-se Ressonância Magnética (RMN) da coluna lombar que evidenciou múltiplas estruturas vasculares tortuosas e ectasiadas, recebendo o diagnóstico de MAVs medulares, que se estendem de T9 a L3, sendo a maior estrutura entre T12-L1. Foi submetida a tratamento cirúrgico, complementado com embolização, mas não foi possível a retirada todas as MAVs. No pós-operatório, permaneceu com déficit motor. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** As MAVs medulares podem ser facilmente confundidas com tumores intramedulares, devido a sua sintomatologia. Com isso, apesar da sua raridade é necessário pensar em MAV medular como diagnóstico diferencial dos tumores, pois o diagnóstico tardio influencia diretamente no prognóstico e qualidade de vida do paciente. Sendo necessário realizar

¹ HC-UFPE, pro.neuro@yahoo.com.br

o diagnóstico precoce baseado em RNM.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor intramedular- má formação artério-venosa